



Solicitação de Aprovação e Autorização de Oferta de Curso

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FORMAÇÃO INICIAL e CONTINUADA em PISCICULTURA EM TANQUE-REDE

Parte 1

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Campus:

São Carlos

2. Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Rua Aloisio Stoffel, 1261, Bairro Cristo Rei, São Carlos, SC.

CNPJ: 11.402.887/0001-60 (49)3325-4149

3. Complemento:

Câmpus IFSC

4. Departamento:

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

5. Parcerias:

Não haverá parcerias

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

6. Nome dos responsáveis pelo projeto:

Eduardo Luiz Tavares Gonçalves

7. Contatos:

(49)33254149

eduardo.goncalves@ifsc.edu.br

DADOS DO CURSO

8. Nome do curso:

CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM PISCICULTURA EM TANQUE-REDE

9. Eixo tecnológico:

Recursos Naturais

10. Modalidade:

Presencial

11. Carga horária total: 160 horas

PERFIL DO CURSO

12. Justificativa do curso:

No Brasil, a atividade aquícola apresentou, entre os anos de 2000 e 2005, um crescimento de aproximadamente 46%. Entre os anos de 2007 e 2009 este crescimento foi de 43,7%, estando esta atividade em franco processo de expansão, com média de crescimento anual superior a 10%, devido ao aumento da demanda por pescados, à estagnação da pesca e ao incentivo do governo federal.

No interior do Estado de Santa Catarina, onde predominam as pequenas propriedades, a piscicultura de água doce incrementa a renda do produtor rural e atende a demanda de pescados cultivados, além de gerar empregos na área rural. Desta forma, a piscicultura catarinense vem se tornando muito importante, tanto social quanto economicamente. Entretanto, o que vem se observando é que o setor vem sofrendo muito e a produtividade por área de lâmina d'água está muito abaixo do esperado para o sistema de cultivo utilizado. Esta baixa produtividade está diretamente ligada à falta de conhecimento e suporte técnico e tem como consequência o abandono da atividade aquícola, de forma que a produção o estado corre o risco de diminuir.

Além disso, no Oeste Catarinense o impacto social, econômico e ambiental de usinas hidroelétricas em rios que banhavam populações ribeirinhas de pescadores artesanais, profissionais e agricultores já está estabelecido e causou uma redução na oferta de pescado regional.

Com isso, para incrementar a atividade é urgente a necessidade de capacitação principalmente através da aproximação do conhecimento dessas populações ribeirinhas atingidas por barragens de usinas hidroelétricas, favorecendo o desenvolvimento da cadeia produtiva da piscicultura e oferecendo uma alternativa de renda fruto da utilização dos espaços dentro dos lagos das usinas, reinserindo as populações na cadeia produtiva com justiça social e proporcionando renda às famílias.

13. Objetivos do curso:

Capacitar pescadores artesanais, profissionais, agricultores e aquicultores do município de São Carlos e região, para que os envolvidos possam utilizar deste conhecimento para

assessorar ou produzir pescado em tanque-rede, aproveitando os recursos hídricos de domínio da União, que são os lagos de usinas hidroelétricas, explorando estes espaços de forma ambientalmente sustentável, socialmente justa e economicamente viável.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

14 Competências gerais:

- Determinar os locais e estrutura preferenciais para o cultivo em tanque-rede;
- Calcular a alimentação necessária para o sustento de peixes nos tanques-rede e ser capaz de aplicar boas práticas de manejo alimentar
- Monitorar e intervir na manutenção dos níveis ideais dos parâmetros do ambiente de produção;
- Conhecer as principais espécies de peixes nativos e exóticos cultivados em tanque-rede;
- Confecção de estruturas de criação;
- Conhecer as principais patologias dos cultivos em tanque-rede;
- Ser capaz de aplicar técnicas da despesca;
- Dominar as boas práticas de manejo;
- Conhecer as políticas e programas do governo Federal para a Pesca e Aquicultura.
- Conhecer a legislação ambiental sobre os cultivos em tanque-rede.

15. Áreas de atuação do egresso:

Em relação a piscicultura, o Estado de Santa Catarina desenvolve esta atividade em pequenas propriedades de âmbito familiar e é exercida como fonte complementar de renda pela maioria delas, tendo, em 2014, um total superior a 31 milhões de toneladas de pescado, representando cerca de 6,7% da produção brasileira e correspondendo a um valor bruto de cerca de 140 milhões de reais, colocando Santa Catarina como o quinto maior produtor de peixes de água doce do país (IBGE, 2014). As principais espécies produzidas no estado são a carpa e a tilápia, sendo que esta última apresenta grande potencial para cultivo em tanque-rede. No entanto, há grande dificuldade de capacitação aos produtores pois a maioria dos técnicos dos órgãos de apoio tem formação em agropecuária e conhecimento básico de piscicultura, e o cultivo em tanque-rede demanda de um conhecimento mais específico e complexo. Portanto, público alvo poderá atuar com maior foco no desenvolvimento da piscicultura em tanque-rede na região oeste de Santa Catarina como alternativa de renda para as suas famílias.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

16. Matriz curricular:

Organização Curricular	Carga horária	Obs.
Capítulo 1 – Infraestrutura de produção	40 h	
Capítulo 2 – Espécies de peixes	40 h	
Capítulo 3 – Sanidade e patologia	40 h	
Capítulo 4 – Manejo em tanque-rede	40 h	

17. Conteúdo programático

Capítulo 1 – Infraestrutura de produção

- Programas governamentais e legislação ambiental: legislação ambiental brasileira e estadual, programas governamentais de incentivo e acesso a crédito.
- Construção de tanque-rede: Escolha do local adequado para cultivo, confecção de estruturas de cultivo, estrutura de apoio ao cultivo, instalação de tanque-rede;

Capítulo 2 – Espécies de peixes

- Espécies potenciais para cultivo: escolha adequada da espécie, planejamento da atividade, espécies nativas para cultivo, espécies exóticas para cultivo;
- Nutrição de peixes: nutrientes e exigências nutricionais, alimentos, alimentação, boas práticas de alimentação em tanque-rede;

Capítulo 3 – Sanidade e patologia

- Monitoramento da qualidade da água: monitoramento da água de abastecimento, monitoramento dos parâmetros físicos, monitoramento dos parâmetros químicos, Níveis tóxicos e seguros dos compostos nitrogenados;
- Sanidade de organismos aquáticos: Controle da sanidade através da qualidade de água, protozoários, monogenéticos, artrópodes, bactérias, fungos;

Capítulo 4 – Manejo em tanque-rede

- Manejos: classificação de peixes, biometria, transporte de alevinos, povoamento de tanques, boas práticas de manejo.
-

BIBLIOGRAFIA

ARANA, L. V. **Fundamentos da aqüicultura**. Florianópolis: UFSC, 2004. p. 268-280.

ARANA, L.V. **Princípios químicos de qualidade de água em aqüicultura**. 2.ed. Florianópolis: UFSC, 2004. 231 p.

BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L. C. **Espécies nativas para piscicultura no Brasil**. Editora UFSM, 2005. 468p.

EIRAS, J.C.; TAKEMOTO, R.M.; PAVANELLI, G.C. **Métodos de estudo e técnicas laboratoriais em parasitologia de peixes**. Maringá: UEM, 2000.

EMBRAPA. **Piscicultura em tanque-rede**. Brasília: EMBRAPA, 2009. Coleção Criar.

KUBITZA, F. **Nutrição e alimentação de peixes cultivados**. Campo Grande, MS, 1998. p. 45-47

KUBITZA, F. **Tilápia: tecnologia e planejamento na produção comercial**. Jundiaí: Copyright, 2000. 285 p.

MARTINS, M.L. **Doenças Infecciosas e Parasitárias de Peixes**. 2.ed. Jaboticabal: FUNEP, 1998.

ONO, E. A; KUBITZA, F. **Cultivo de peixes em tanques-rede**. 3º Edição. 2003; 128p.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

18. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

Por se tratar de um curso de formação continuada para profissionais que já atuam na área não serão atribuídos nota ou conceito. O certificado será fornecido aos participantes que obtiverem no mínimo 80% de frequência nas atividades propostas.

19. Metodologia:

Os encontros, aulas teóricas e palestras acontecerão nas salas de aula do câmpus do IFSC São Carlos. As aulas práticas e atividades de campo são realizadas parte nas imediações IFSC São Carlos e parte no lago da usina hidroelétrica Foz do Chapecó. Por se tratar de um público composto por agricultores, pescadores e aquicultores, que realizam suas atividades de subsistência durante o período diurno, as atividades serão realizadas durante o período noturno.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

20. Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

- Espaço e carteiras suficientes para 25 pessoas
- Disponibilidade de tomadas e iluminação adequada
- 4 mesas de 0,8m x 1,4m
- Quadro branco

PARTE 3 – Atorização da oferta

21. Justificativa para oferta neste câmpus

22. Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

O Câmpus São Carlos oferece o Curso técnico em Aquicultura.

23. Frequência da oferta:

Por se tratar de Curso de formação inicial e continuada, o mesmo será oferecido sempre que demandado pelos interesses regionais sobre o tema.

24. Periodicidade das aulas:

As aulas serão ofertadas semanalmente.

25. Local das aulas:

As aulas teóricas e práticas, em sua maioria, serão disponibilizadas na estrutura física de salas de aulas e laboratórios do IFSC câmpus São Carlos. As demais aulas práticas em campo serão disponibilizadas conforme a presença de local adequado no lago da usina Foz do Chapecó.

26. Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total vagas
2017/1	Noturno	1	20	20
2017/2	Noturno	1	20	20

27. Público-alvo na cidade/região:

Esse curso, em particular, por se tratar de uma demanda regional, visa capacitar agricultores, pescadores artesanais, pescadores profissionais e aquicultores dos municípios atingidos diretamente ou indiretamente pela formação do lago da usina Hidroelétrica Foz do Chapecó construída sobre o rio Uruguai, afetando o estado de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

28. Pré-requisito de acesso ao curso:

É um curso proposto para pessoas que já desenvolvem a atividade, conforme descrito no item anterior, com escolaridade mínima Ensino Fundamental 1.

A idade Mínima será de 16 anos..

29. Forma de ingresso:

Os cursistas serão selecionados pelo IFSC, e será utilizado o sorteio.

30. Corpo docente que atuará no curso:

Professores do IFSC câmpus São Carlos, do Curso Técnico de Aquicultura.